SIWAJU LIMA

O giro Ailopin, 2021
barra de aço arredondado, barra de latão arredondado, placa de aço corten, solda de prata e processos de oxidação
55 x 55 x 46

_____
tradução palavra yorubana: Ailopin: sem fim, contínuo.

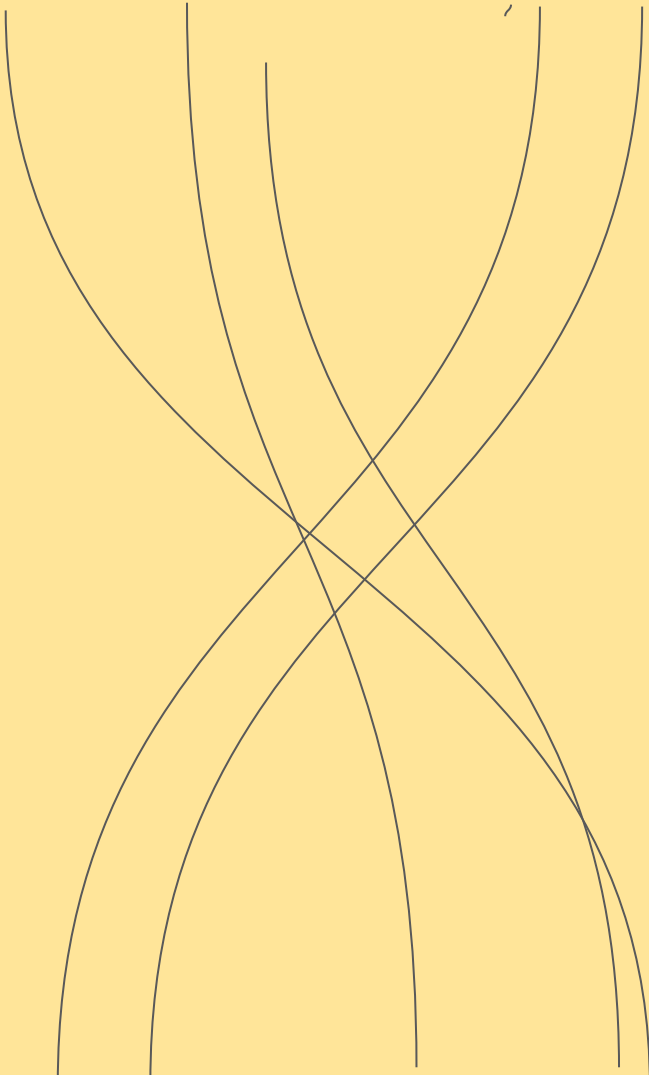
Coluna ll, dispositivo-feitiço, 2022
série Infiltrações
cantoneira de aço, corrente de aço, pregos de cobre,
solda de prata e banhos acobreadores
35 x 0,08 x medidas variáveis dos pregos

____

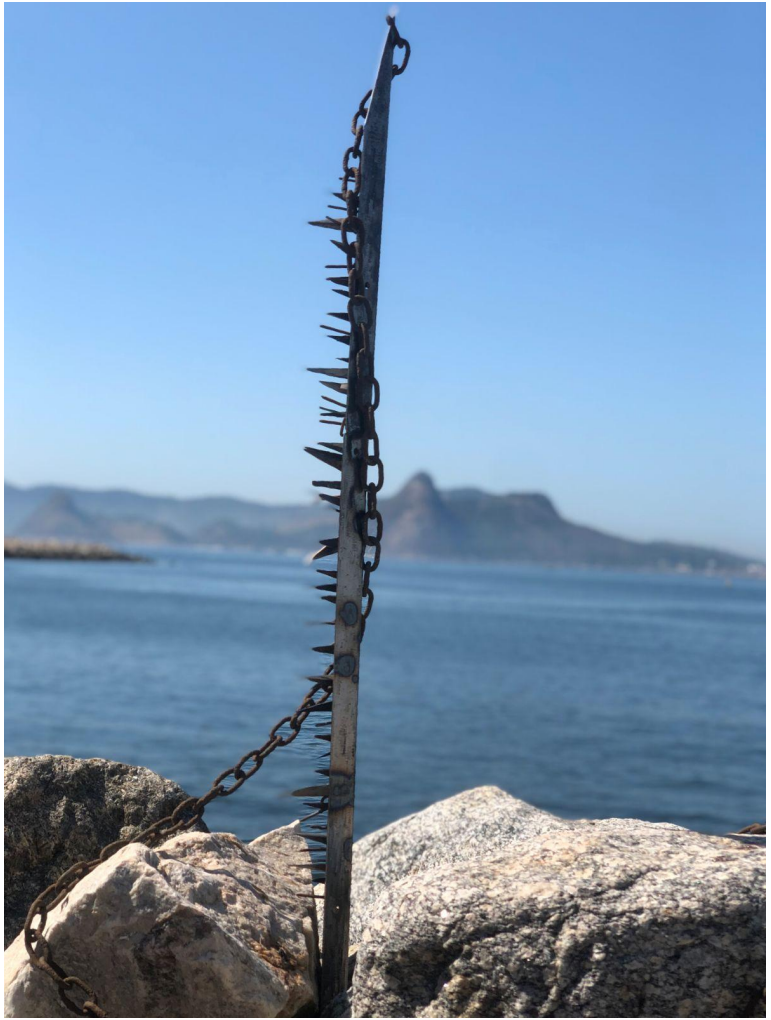
O forte àjá: Olha eu, tempo, 2022
série Campo - Intersecção
metalon, solda e processos de oxidação
1,15 x 86 x 60

____
Tradução da palavra yorubana: Àjá: uma terra mágica e desconhecida onde pessoas vão ser instruídas sobre os segredos místicos ancestrais.

Eka, complexo-fusão, 2021
série Campo - Intersecção
96 x 47 x 47 x 52
solda, metalon e processos de oxidação
__
tradução: Eka: ramificações, ramo, enraizar.



GOL

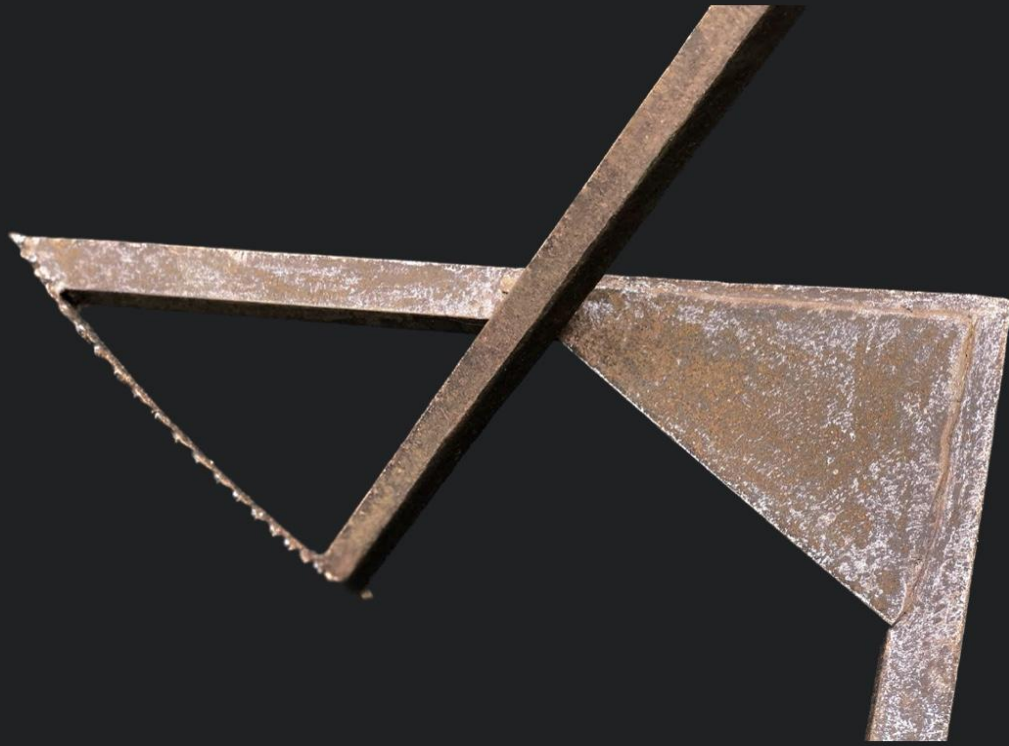


motete é um anagrama da palavra tóteme. Motete pode ser a coluna vertebral do progresso, do corpo da pedra, das gentes e do calabouço. Motete ao pouso é um pouso forçado e imbricado - unido tão intrinsecamente que se funde um no outro. Compõe em conjunto a temperatura e a temporalidade.

Coluna l, motete ao pouso, 2022
série Infiltrações
1,30 x 0,10 x dimensões variáveis dos pontiagudos
Cantoneira de aço, pontiagudos de chapa de aço, pregos e solda

---

Primeira exibição externa, ocorrida em Agosto de 2022 no pier de pedras do Aterro do Flamengo.



máquina-de-moer-gente, 2022
série Campo - Intersecção
disco de corte, chapa de aço, metalon, solda
e processos de oxidação
58,6 x 38,6 x 28

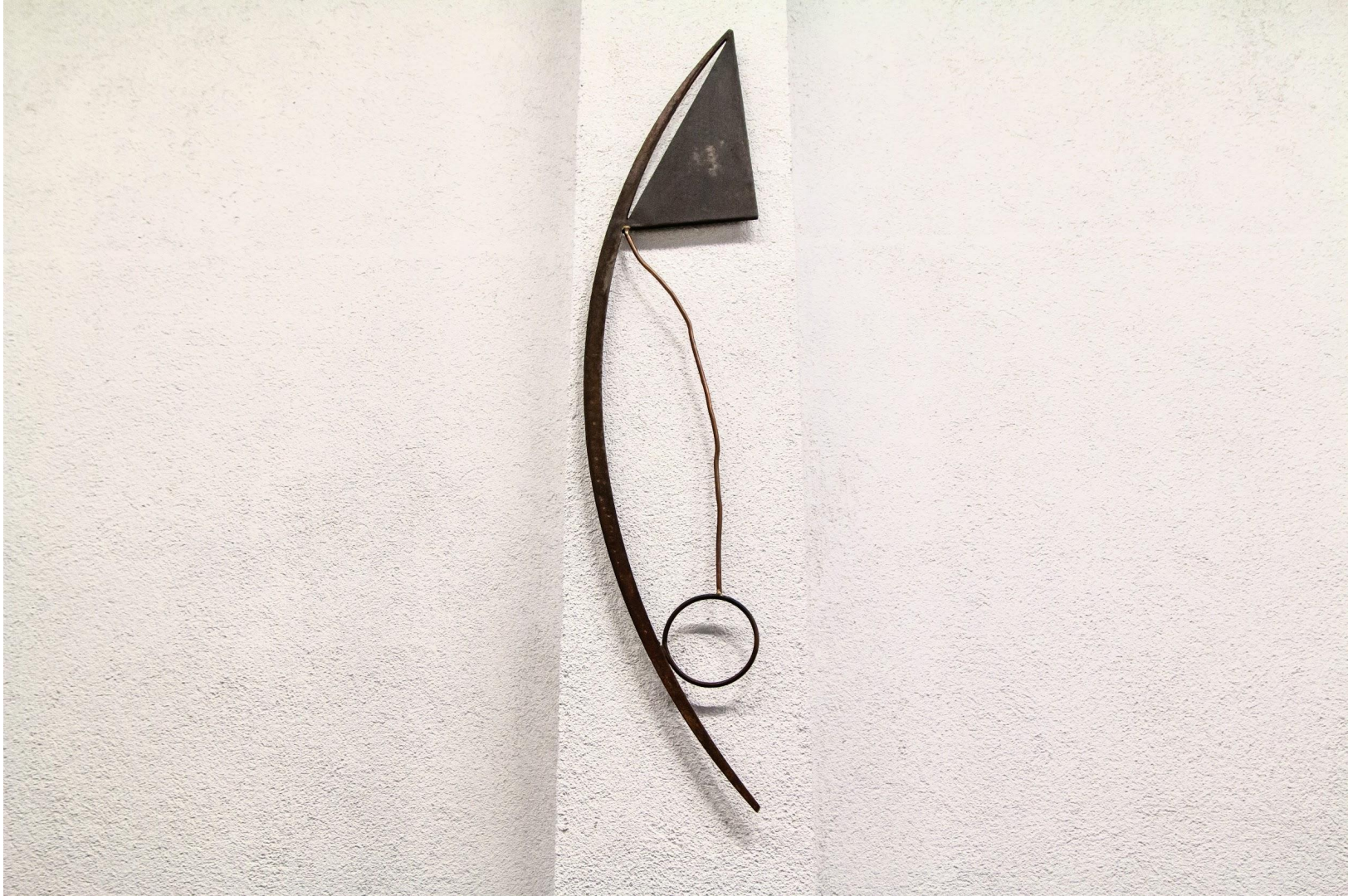
___

Ojiji, 2021
série Campo - Intersecção
Tubo de metalon, solda e processos de oxidação
67 x 39 x 42

_____
Traducao: Ojiji = súbito, de repente.

Coluna lll, dispositivo - Oju Meji
mão francesa industrial, corrente, pregos, pontiagudos
de aço e solda
60 x 60

____
tradução: Oju = olhares
Meji = dois



O Ilê e o tempo Ajija, 2022
aço, placa de aço, barra de cobre, solda e processos de oxidação acobreados
1,10 x 25

_____
Tradução: Ilê = casa, lugar seguro.
Ajija = espiralar, continuidade.

@siwwaju on Instragram
visite meu site:
www.siwajulima.art

SIWAJU LIMA

Mini bio

Siwaju nasceu em 1997, na cidade de São Paulo, atualmente vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. Artista visual e pesquisadora, investigando a partir da prática-poética na intersecção de tempo e ecologias ao desterritorializar e reutilizar ferros, doados ou achados, sugerindo uma relação direta de pertencimento com a estrutura, espaço e nossos corpos a acionar uma gira na linearidade. Graduanda em Artes Visuais na UERJ, é também artista do ateliê de escultura da EAV Parque Lage, do Programa Formação e Deformação, da Escola Livre de Artes do Galpão Bela, tendo participado de exposições coletivas como Arte como Trabalho no MUHCAB, Idolatrada Salve! Salve! na Fábrica Bhering, bem como, no Instituto de artes da UERJ, a exposição Olha Geral 2022, Ecologias do bem-viver no Galpão Bela Maré e o III Salão de Artes Denegeradas do Ateliê Sanitário, indicado para o prêmio pipa.

EXPOSIÇÕES RECENTES

Matéria Muta
fábrica bhering
abertura dia 3 de dezembro de 2022

Cavalo de troia
Fábrica Bhering
Novembro de 2022

A Palavra: Prosa
Galeria Nonada Copacabana
Visitação até janeiro de 2023

A Palavra: Verso
Galeria Nonada Penha
Visitação até Janeiro de 2023

Ecologias do Bem-Viver no Galpão Bela Maré - Maré (RJ), 2022
Visitação até 10 de Dezembro de 2022

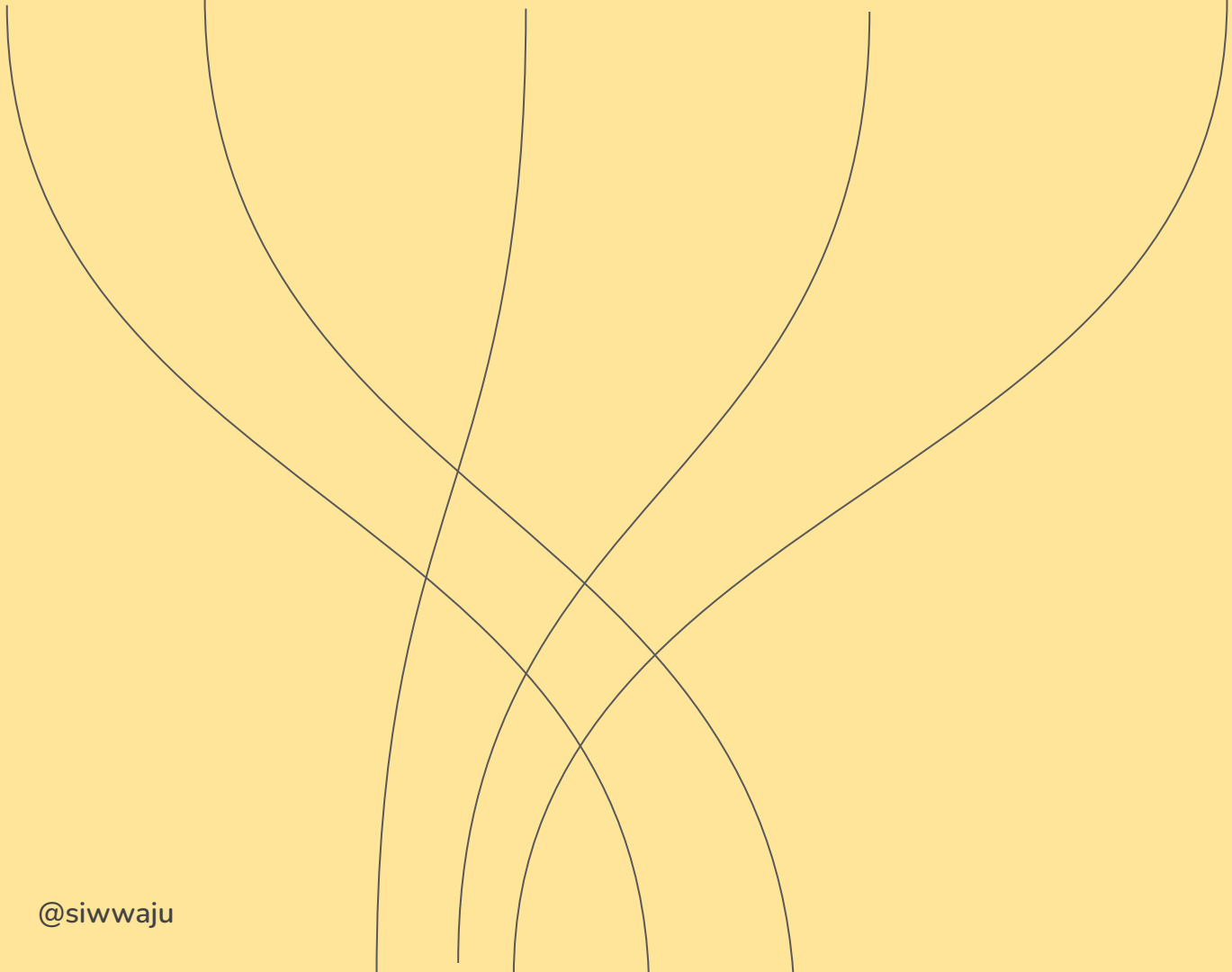
Arte como trabalho no Museu da História e da Cultura Negra (MUHCAB) - Gamboa (RJ), 2022

Idolatrada Salve! Salve! na Fábrica Bhering - Região Portuária (RJ), 2022

Olha Geral 2022 no Instituto de Artes da UERJ - São Francisco Xavier (RJ), 2022

III Salão de Artes Degeneradas no Ateliê Sanitário - Gamboa (RJ) 2022

IV International Mini Print Cantabria - Centre de Arte Faro Center Mayor - Santander (Espanha) 2021



@siwwaju